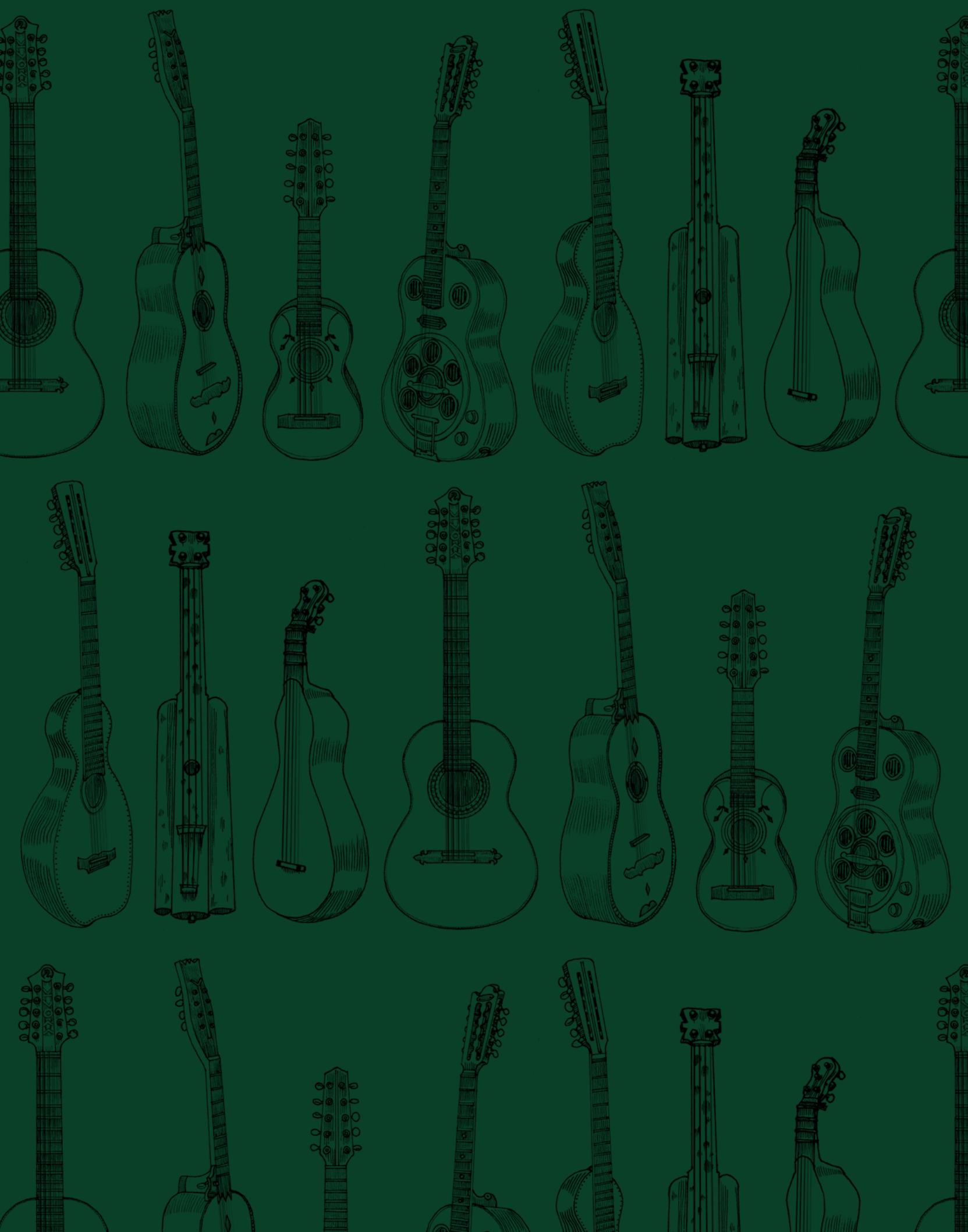




ANDRÉ MORAES | CÉSAR PETENÁ

violas brasileiras





ANDRÉ MORAES | CÉSAR PETENÁ

violas brasileiras

2024

VIOLAS BRASILEIRAS

Copyright © 2024 André Moraes e César Petená

Copyright © 2024 Onde Mora a Viola

Todos os direitos reservados.

REVISÃO DE TEXTO E TRADUÇÃO

PROOFREADING AND ENGLISH VERSION

Vanessa Peris

EDIÇÃO E REVISÃO DE PARTITURAS

MUSIC EDITING AND REVIEW

César Petená

PRODUÇÃO EXECUTIVA

EXECUTIVE PRODUCTION

André Moraes

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

GRAPHIC DESIGN AND LAYOUT

Aline Shinzato

EDIÇÃO

EDITING

Domingos de Salvi

FOTOGRAFIA

PHOTOGRAPHY

Tércio Esperandio

ILUSTRAÇÕES

ILLUSTRATIONS

Yuri Garfunkel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

S828v Moraes, André

Violas Brasileiras / André Moraes, César Petená ; ilustrado por Yuri Garfunkel ; fotografias de Tércio Esperandio. – São Paulo, SP ; Brasília, DF : Onde Mora a Viola, 2024.

112 p. : il. : 22cm x 28cm

ISBN: 978-65-983113-2-2

1. Música. 2. Música instrumental. 3. Violas brasileiras. 4. Viola Machete. 5. Viola de Cocho. 6. Viola Dinâmica. 7. Viola de Buriti. 8. Viola de Cabaça. 9. Viola Caiçara. 10. Viola Caiçara. 11. Partitura. 12. Tablatura. I. Petená, César. II. Garfunkel, Yuri. III. Esperandio, Tércio. IV. Título.

2024-2842

CDD 780

CDU 78

Elaborado por Odilio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. Música 780
2. Música 78

ONDE MORA A
VIOLA

WWW.ONDEMORAVIOLA.COM

PROAC
SP

CULT**SP**

S **PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

SUMÁRIO

SUMMARY

INTRODUÇÃO / INTRODUCTION	04
VIOLA MACHETE	06
VIOLA DE COCHO	08
DESPREOCUPADO	10
SUBIÃO	16
VIOLA DINÂMICA	24
VIOLA DE BURITI	26
PATU	28
SUÍTE MUMBUCA	34
VIOLA DE CABAÇA	42
VIOLA DE COCHO, QUE PRESENTE! / VIOLA DE COCHO, WHAT A GIFT!	44
CAVALO ÁRABE	46
TEU SORRISO	54
SIRIRI NO ESCURO	58
VIOLA CAIPIRA	68
VIOLA CAIÇARA	70
CÉU DE PITANGUEIRAS	72
PACA PIMENTA	78
VIOLA DE BURITI, NOVAS AMIZADES / VIOLA DE BURITI, NEW FRIENDSHIP	84
MISTURA PAULISTA	86
VENTOS DO SUL	94
IGUAÇU	102
SOBRE OS AUTORES / ABOUT THE AUTHORS	108

Nos conhecemos no ano de 2015 e decidimos fazer música juntos. Música de viola caipira, sertaneja, brasileira. Com o passar dos anos, a viola que conhecíamos foi se transformando em violas: de cocho, buriti, cabaça, machete, caçara, dinâmica, todas brasileiras. Estando perto de completar nossos 10 anos de dedicação ao estudo desses instrumentos, registramos aqui neste livro, que complementa nosso primeiro álbum, um pouco sobre cada um deles, através de imagens, relatos e partituras.

Por se tratarem de instrumentos muito conectados a manifestações populares de tradição oral, o número de partituras com seus repertórios ainda é escasso, apesar de crescente nos últimos anos. Com isso, a escrita musical para as violas ainda gera muita discussão e não possui um padrão. Basicamente, optamos por escrever com moldes da escrita para violão, ou seja, em clave de sol e com transposição de oitava (tudo que se lê, soa uma oitava abaixo). As cordas duplas de algumas das violas não são especificadas aqui, a fim de deixar a escrita menos poluída. Além disso, as posições da mão esquerda também não são apontadas, já que há também a escrita da tablatura (exceto para a viola de cocho e de buriti), facilitando a leitura mais prática das peças. As partituras mostram toda a estrutura original das composições, porém não contém alguns elementos de nossa interpretação no CD. Fique à vontade para tocar à sua maneira.

Apesar de nosso estudo a respeito das afinações que utilizamos, não encontramos um consenso na nomenclatura de algumas delas. Adotamos aqui neste livro os nomes mais presentes em nossas leituras e que condizem com a fala de mestres na tradição de cada instrumento.

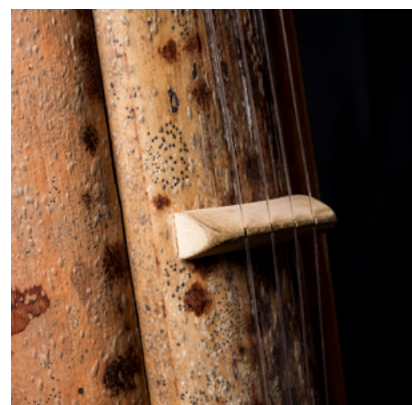
As violas brasileiras são as condutoras deste passeio cultural, imaginário e sonoro pelo Brasil. Uma boa viagem!

We met in 2015 and decided to make music together. Brazilian music, *caipira* and *sertaneja*. Over the years, the *viola* we knew expanded into many others: *cocho*, *buriti*, *cabaça*, *machete*, *caçara*, *dinâmica*, all of them Brazilian *violas*. As we approach our 10th year of dedication to studying these instruments, we decide to document each of them through images, stories, and scores in this book — which complements our first album.

The fact that these instruments are closely connected to popular manifestations of oral tradition makes the number of scores with their repertoires scarce, regardless of the increase in recent years. As a result, musical notation for *violas* still sparks much debate and lacks a standard. Basically, we chose to write using guitar conventions, that is, in the treble clef with octave transposition (everything read sounds an octave lower). The double strings of some of the violas are not specified here, in order to make the writing less cluttered. Additionally, the left-hand positions are not indicated, as there is also tablature notation (except for the *cocho* and *buriti* violas), facilitating a more practical reading of the pieces. The scores show the entire original structure of the compositions but do not include some elements of our interpretation on the CD. Feel free to play them your way.

Despite our study of the tunings we use, we have not reached an agreement on the nomenclature of some of them. In this book, we have adopted the names that are most frequently used in our readings and that are consistent with the speech of masters in the tradition of each instrument.

The Brazilian *violas* are the guides of this cultural, imaginary, and sound journey through Brazil. Enjoy the ride!





Viola Machete

Rodrigo Veras
2018 | Recife, PE

Madeiras:

Abeto Italiano
Mogno Brasileiro
Cedro Brasileiro
Ébano Madagascar
Jacarandá da Bahia
Acero Italiano
Wengue Africano

10 cordas de aço
(organizadas em 5 pares)

Woods:

Italian Spruce
Brazilian Mahogany
Brazilian Cedar
Madagascar Ebony
Bahia Rosewood
Italian Maple
African Wenge

10 steel strings
(organized in 5 pairs)

POR CÉSAR PETENÁ

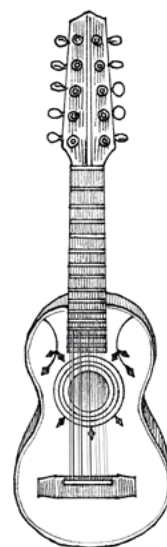
VIOLA MACHETE

No ano de 2018, durante um curso na Universidade Federal da Bahia, pude conhecer um pouco sobre o samba chula, manifestação riquíssima que vive com força no recôncavo baiano. Aprendi alguns toques com o grande músico Júlio Caldas, que também me orientou sobre os artistas e gravações importantes acerca desse gênero. Cinco anos depois, foi quando nossa viola machete entrou para a família. O instrumento foi construído por Rodrigo Veras e pertencia a Hugo Linns, um grande artista pernambucano do qual somos grandes admiradores. A viola chegou em nossas mãos em afinação Natural, uma das diversas possibilidades de afinações encontradas no samba e assim a mantivemos.

It was in 2018, during a course at the Federal University of Bahia, that I got to learn about *samba chula* – a very rich manifestation that thrives strongly in *Recôncavo Baiano*. I learned some techniques with the great musician Júlio Caldas, who also guided me about the important artists and recordings of this genre. Five years later, our *viola machete* joined the family. The instrument was built by Rodrigo Veras and belonged to Hugo Linns, a great artist from Pernambuco whom we greatly admire. When we got the *viola*, it was in Natural tuning, one of the many tuning possibilities used in *samba*, and we have kept it that way.

Afinação / tuning: Natural

	LA	MI	DO	SOL	RE
Staff 1 (Treble Clef)					
Staff 2 (TAB)	0	0	0	0	0
Fingerings	1	2	3	4	5





Viola de Cocho

Alcides Ribeiro
2023 | Varginha, MT

Madeiras:

Ximbuva
Roxinho
Teca
Cedro Rosa

5 cordas de nylon

Woods:

Ximbuva
Purpleheart
Teak
Pink Cedar

5 nylon strings

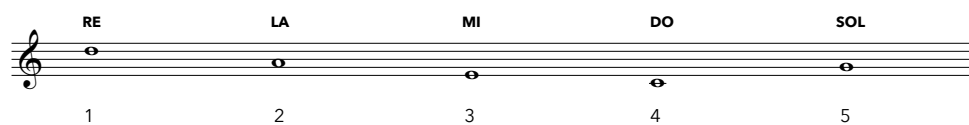
POR CÉSAR PETENÁ

VIOLA DE COCHO

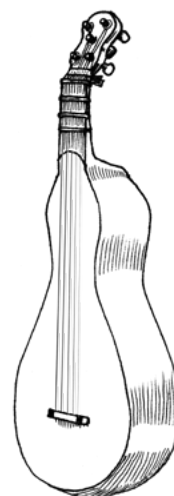
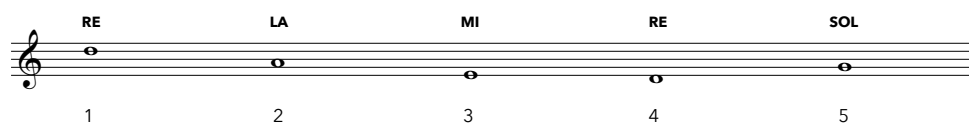
O encanto pela viola de cocho é mais antigo em minha vida, mas foi apenas em 2023 que conheci a cultura pantaneira mais de perto. Passei dois dias na casa de Alcides Ribeiro e sua família, que recebeu a minha com muito carinho. Alcides é artesão e segue os passos de seu pai Caetano Ribeiro. Faz viola de cocho, ganzá e mocho, instrumental fundamental para embalar o siriri, uma das manifestações artísticas que representam o Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Pude acompanhar alguns dos processos de finalização dessa viola enquanto ainda estava por lá, e é por lá mesmo que as coisas acontecem: enquanto Alcides encordoa as violas, Seu Donato toca alguns cururus nas que estão prontas para conferir se elas “não estão mentindo alguma nota” (se estão realmente afinadas), as crianças comem a manga que caiu do pé, outras violas recém escavadas secam ao sol... e a gente aprende com tudo isso. Nas composições musicais desse álbum, usamos essa viola nas duas afinações mais tradicionais: Canotio Solto (com a quarta corda em ré) e Canotio Preso (com a quarta corda em dó).

My fascination with *viola de cocho* takes back longer in my life, but it was only in 2023 that I got to see the Pantanal culture more closely. I spent two days with Alcides Ribeiro and his family, who warmly welcomed mine. Alcides is a craftsman following in the footsteps of his father, Caetano Ribeiro. He makes *violas de cocho*, *ganzás*, and *mochos*, essential instruments for the *siriri*, one of the artistic expressions representing Mato Grosso and Mato Grosso do Sul. I was able to observe some of the finishing processes of this *viola* while I was still there, right where things happen. While Alcides strings the violas, Seu Donato plays some *cururu* on the finished ones to check if they aren't “lying about any notes” (if they are really in tune). The children eat mangoes that have fallen from the tree, other freshly carved *violas* dry in the sun... and we learn from all of this. In the compositions of this album, we used this *viola* in the two most traditional tunings: *Canotio Solto* (with the fourth string in D) and *Canotio Preso* (with the fourth string in C).

Afinação / tuning: Canotio Preso



Afinação / tuning: Canotio Solto

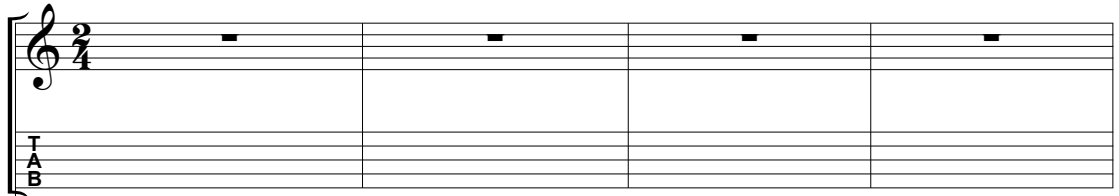


Despreocupado

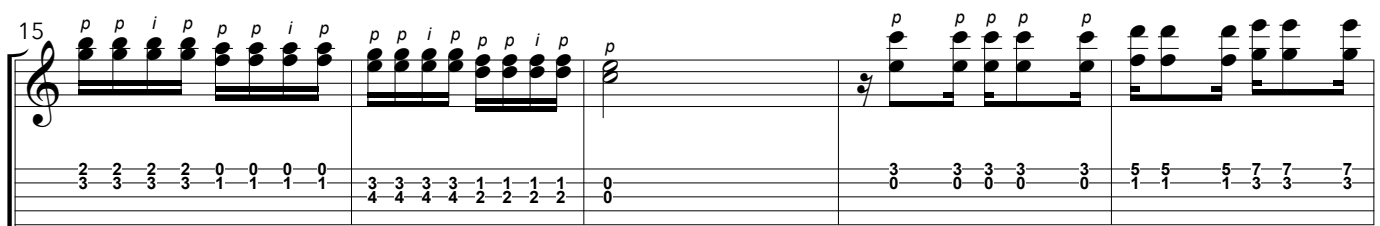
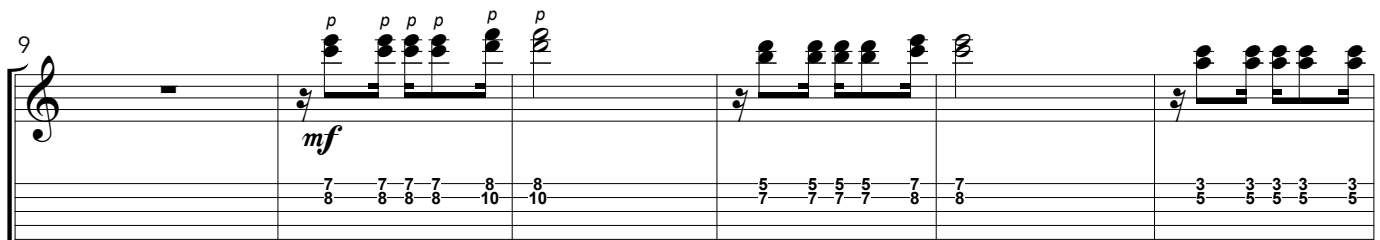
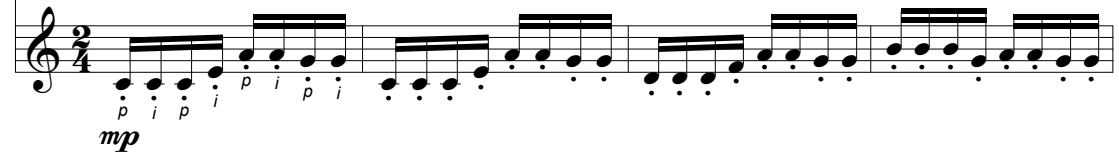
César Petená

A Samba ♩=100

Viola Machete
[Afinação Natural]



Viola de Cocho
[Afinação Canotio Preso]



20

8 8 8 12-12 12 10
5 5 5 8 8 8 0

10-10-10-14 0-12-0

10 8 7 5 3 3 5 2

0 0 0 0

mp

B

3 3 0 5 5 0 3 3 0 7 7 0 3 3 0 5 5 3 7 7 3 5 2 3 3 0 5 5 0 3 3 0 7 7 0 3 3 3 2 0

33

mf

p

mf

7 8 10 7 8 8 8 8 10 10 7 8 8 8 8 10 10 7 8 10 7 8 8 8 8 10 10 7 8 10 7 8 8 8 8 10 10

0 0 0 0 0 0 0 0

[illegible]

46 G7(9) C6 G7(9) *i* C Am

52 E7 Am

C Am7 G9 F7M F#dim

66 Dm7 G7 C E7/G#

The musical score is written for guitar and consists of two systems. The first system contains measures 46-51 and 52-57. The second system contains measures 58-65 and 66-71. Chord symbols are placed above the staves: G7(9), C6, G7(9), C, Am, E7, Am, Am7, G9, F7M, F#dim, Dm7, G7, C, and E7/G#. Fingerings are indicated by numbers 1-4 on the left hand and 1-5 on the right hand. Dynamics include *mp*, *p*, *mf*, and *f*. A key signature change to one sharp (F#) occurs at measure 52.

74 Am G F F#dim Dm7

83 G7 C6 G7 C D

91

95

99 mf

104

2 2 2 2 0 0 0 0 3 3 3 3 1 1 1 1 0 3 3 3 3 1 1 1 1 0 3 0 3 3 3 3 5 5 5 7 7 7 8 8 8 12 12 12

3 3 3 3 1 1 1 1 4 4 4 4 2 2 2 2 0 0 0 0 0 1 1 1 3 3 3 8 8 8 8 8 8 8

110

10 10 10 10 14 0 12 0 10 8 7 5 3 3 3 0 5 5 0

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

mp

E

116

3 7 8 5 7 7 8 8 7 10 12 13 10 10 12 12 10 10 14 14 12 10 10 10 8 7

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

mf *ff*

mf *ff*

123

G 7(9) C 6 G 7(9) C 6

mf

127

G 7(9) C 6

1. G 7(9) C 6

2. G 7(9) C

132

A m D m G 7 C

ff

pp

Subião

em memória de Otair Ferreira

César Petená

Xote ♩ = 70

Viola Machete
[Afinação Natural]

Viola Dinâmica
[Afinação Natural]

Chords: D7, D/C, G/B, G, D#dim, Em, A7, Em, D7, G, B7, B7, Em

Violino: *f*

Viola Dinâmica: *mf*, *p*, *a m i*, *p*

Violão: *mp*, *p*, *m p p m p*

Section A: N.C.

13

E7 Am D D/C G B7

mf

B

N.C. B7 Em

f

21

D7 D/C G/B G D#dim Em

25

A7 Em A7 Em

C

D7 G G7 C

mf *p* *p* *p* *p* *p*

33

Cm G A/G D

D *rubato* *a tempo*

Em D G C7M

p *mf* *p*

4 4 2 6 7 11 7-7-7

41 Am Am6 Em Em B7 Em

7 5 5 7 7 9 7 7 7 7 7 6 9 6 7 5 3 2 3 0

E B7 Em

mp

4 3 2 3 3 2 3 4 3 2 3 3 2 3 0 4 3 0 0 3 0

49

E7 Am D7 G B7

ff

F

Em B7 Em D7

f

58

G D#dim Em A7

62 Em A7 Em **G** D

66 G G7 C Cm

70 G A/G D **H** *rubato* Em

mf

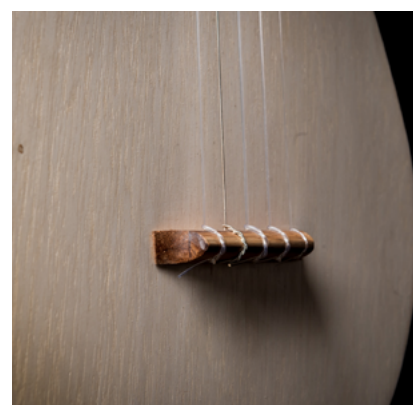
p

p

74 D G C7M *a tempo* Am Am6

mf *p*

78 Em *rall.* B7 Em7(9#11)





Viola Dinâmica

Dell Vecchio
2018 | São Paulo, SP

Madeiras:

Jacarandá da Bahia
Cedro
Jacarandá

10 cordas de aço
(organizadas em 5 pares)

Woods:

Bahia Rosewood
Cedar
Rosewood

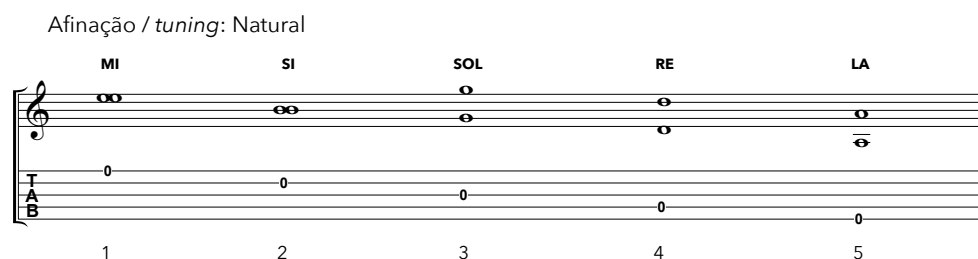
10 steel strings
(organized in 5 pairs)

POR ANDRÉ MORAES

VIOLA DINÂMICA

A viola dinâmica, instrumento muito utilizado pelos repentistas, cantadores e instrumentistas nordestinos, foi uma das primeiras a compor nossa coleção de violas brasileiras. Quando cursava viola caipira na EMESP (Escola de Música do Estado de São Paulo), visitava a loja da Casa Dell Vecchio que ficava na rua Aurora, no bairro do Bom Retiro, para conhecer e tocar alguns instrumentos. Era um sonho possuir a viola dinâmica dessa fabricante com um grande legado e de grande relevância na construção de instrumentos musicais no Brasil, sobretudo nessa linha. Naquele momento ainda era inviável, porém pouco tempo depois, firmamos uma parceria com a marca que emprestava o instrumento para a realização de alguns shows e em 2018 adquirimos nossa viola para gravar o show no Instrumental SESC Brasil. Em todas as músicas desse álbum, usamos essa viola na afinação Natural.

One of the first instruments to join the family of our duo was the *Viola Dinâmica*. It is widely used by northeastern instrumentists, improvisors and singers. When I was studying *viola caipira* at EMESP (São Paulo State Music School), I used to visit *Casa Dell Vecchio* store, located on Aurora street in Bom Retiro neighborhood, to explore and play some instruments. It was a dream to own a *viola dinâmica* from this manufacturer with a great legacy and high relevance in the construction of musical instruments in Brazil, especially the dynamic line. At that time, buying one was still out of our reach, but shortly afterward, we formed a partnership with the brand which lent us the instrument for some performances. In 2018, we finally acquired our *viola* to record the show for *Instrumental SESC Brasil*. In all the songs of this album, we used this *viola* in Natural tuning.





Viola de Buriti

Maurício Ribeiro
s.d. | Jalapão, TO

Madeiras:

Buriti
Vinhático

4 cordas de nylon

Woods:

Buriti
Yellowheart

4 nylon strings

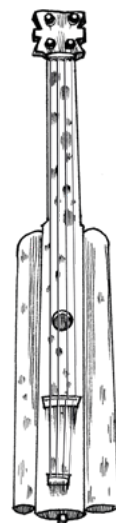
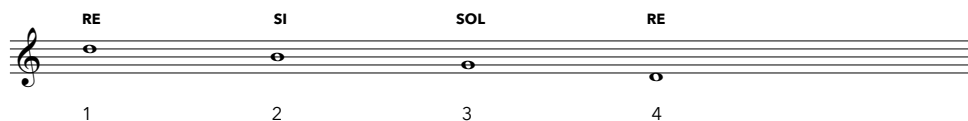
POR ANDRÉ MORAES

VIOLA DE BURITI

Após termos gravado o programa Instrumental SESC Brasil em 2018, um amigo do período de graduação teve conhecimento do nosso trabalho e entrou em contato dizendo que havia ganhado uma viola quando foi ao Jalapão e que não tocava o instrumento. Além disso, não sabia nada sobre ele e por acreditar que faria mais sentido no nosso projeto, nos deu a viola de presente. Desde então, passamos a pesquisar e aprender sobre sua afinação e formas de tocar. O nosso primeiro contato foi com as gravações disponíveis na internet do grande mestre Maurício Ribeiro (construtor dessa viola).

After we recorded *Instrumental SESC Brasil* in 2018, a friend from college learned about our work and reached out. He said that he was given a *viola* when he went to Jalapão, but he didn't play it or know anything about it. He thought it would make more sense in our project, so he gifted us the instrument. Since then, we have been researching and learning about it, including its tuning and playing techniques. Our first point of reference was the recordings available online by the great master Maurício Ribeiro, the maker of this *viola*.

Afinação / tuning: Natural [em Sol Maior / G Major]



Patu

César Petená

Tempo Livre

Viola de Buriti
[Afinação Natural em Sol]

Viola Dinâmica
[Afinação Natural]

Measures 1-7 of the musical score for Patu. The Viola de Buriti part is in 2/4 time and features a melodic line with various accidentals. The Viola Dinâmica part is in 2/4 time and features a bass line with various accidentals. The score includes a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4.

Measures 8-16 of the musical score for Patu. The Viola de Buriti part is in 2/4 time and features a melodic line with various accidentals. The Viola Dinâmica part is in 2/4 time and features a bass line with various accidentals. The score includes a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4.

Measures 17-25 of the musical score for Patu. The Viola de Buriti part is in 2/4 time and features a melodic line with various accidentals. The Viola Dinâmica part is in 2/4 time and features a bass line with various accidentals. The score includes a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4.

[illegible][illegible]

54 C9(#11)

0 0 0 0 0 0

3 2 3 2 3 2

D G A/G G A/G

3 0 0 0 5 0 5 0

0 0 0 0 0 0 0 0

62 G A/G G A/G

3 0 0 0 5 0 5 0

0 0 0 0 0 0 0 0

66 D7M/F# G/D

2 2 2 4 2 2 2 4

0 0 0 0 0 0 0 0

[illegible]

78

Musical score for guitar, measures 78-83. The score is written on a grand staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The guitar part is indicated by a guitar icon. The notation includes chords, single notes, and fingerings. The fret numbers are indicated by numbers below the staff.

Measures 78-83:

- Measure 78: Chord (F#4, A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4).
- Measure 79: Chord (F#4, A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4).
- Measure 80: Chord (F#4, A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4).
- Measure 81: Chord (F#4, A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4).
- Measure 82: Chord (F#4, A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4).
- Measure 83: Chord (F#4, A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4), single note (F#4), single note (A4).

F *Solo Improvisado*

D C/D D C/D D C/D D C/D



90

D C/D D C/D D C/D D C/D

98 Em7(9) C 9(#11)

98 Em7(9) C 9(#11)

G G A/G G A/G

pp

110 G A/G G A/G

114 D7M/F# G/D

118 C7M D

ff *fff*



18

G D7 G D7 G D7 G

G D7

9 0 0 7 0 0 0 0 9 0 0 7 0 0 0 0 9 0 0 7 0 0 0 0

2/5 8 0 6 0 0 2 2/5 8 0 6 0 0 2 2/5 8 0 6 0 0 2 2/5

22

rall.

G D7 G D7 G D7

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

5 5 5 4 6 4 6 5 5 5 4 6 4 6 5 5 5 4 6 4 6

2. Sicupira Preta [balanço ♩=95]
a tempo

28

0 0 0 0 0 0 0 0

32

G D7 G D7 G

37

D7 G D7 G D7 G D7

44

G D7 G D7 G D7 G

51

G D7 G D7

p *i m p* *p i m p*

5 4 3 2 0 1 0 0 3 0 0 0 0 5 5 5 5 9 7 6 0 0

56

G D7 G D7 G

p *p* *p* *p* *p*

harm. * harm.*

10 9 8 10 12 10 12 14 12 13 12 14 12 12 5 5 5 5

61

D7 G D7 G D7 G D7

* mão esquerda pressiona 5º traste | mão direita golpeia 17º traste

68

G D7 G D7 G D7 G D7

76

G/B

80

G D7 G D7 G D7 G

3. Cajú Rasteiro [guarânia ♩=125]

85

D7 G D7

92

G D7 G D7

99

1. 2.

G G7

4. Tico-tico [xote ♩=90]

105

accel.

pp

i m a m i i m a m i

1 2 3 6 7 5 7 5 5 5 5 5 6 6 7 5 7 5 5 5 5

109

a tempo

f

p

6 6 7 5 7 5 5 5 5 6 6 7 5 7 5 5 5 5 6 7 7 8

114

p *p* *p* *p*

7 8 7 8 7 7 5 7 7 6 8 8 6 5 5 5 8 5 6 5 3 2 1 5

120

1. C G C G

125

2. C F C G C D7

132

5. Siriema [balanço] ♩=100

G D7 G

138

D7 G C G D7 G

145

C G D7 G D7 G D7

152

G D7 G D7 G G

158

G D7 G D7 G G

162

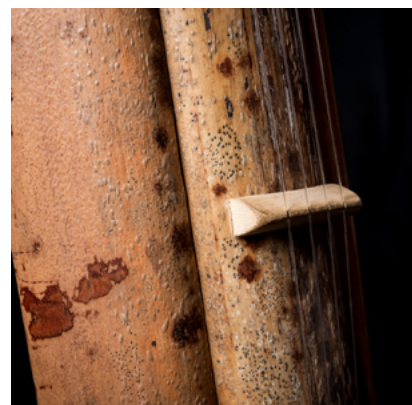
G D7 G D7 G G

167

D7 G C G D7 G

173

D7 G D7 G D7 G D7 G





Viola de Cabaça

Levi Ramiro
2020 | Pirajuí, SP

Madeiras:

Cabaça
Caixeta
Imbuia Preta
Cedro Brasileiro Vermelho
Jacarandá

Woods:

Gourd
Caixeta
Black Imbuia
Brazilian Red Cedar
Rosewood

12 cordas de aço (organizadas
em 6 pares)

12 steel strings (organized in 6
pairs)

POR ANDRÉ MORAES

VIOLA DE CABAÇA

No caminhar da nossa pesquisa com as violas existentes no Brasil, estávamos em busca de uma viola de 12 cordas, até pelo fato da dupla Mandi e Sorocabinha ter utilizado em algumas de suas gravações. A família das violas estava praticamente completa, mas também não poderia faltar a viola de cabaça do grande Levi Ramiro. Foi então que pensamos na possibilidade de ter uma viola de cabaça de 12 cordas. Ao ligar para o Levi perguntando se seria possível, ele prontamente informou que já tinha essa viola construída e que ela estava à venda. Ele me mandou um vídeo mostrando a viola e logo adquirimos o instrumento. Essa viola possui os três primeiros pares em uníssono e os três últimos em oitavas. Em nosso trabalho utilizamos a afinação Rio Abaixo, em Sol Maior.

In the course of our research on the existing violas in Brazil, we were looking for a 12-string viola, partly because the duo Mandi & Sorocabinha had used one in some of their recordings. The family of violas was almost complete, but we couldn't miss out on the *viola de cabaça* by the great Levi Ramiro. That's when we considered the possibility of having a 12-string *viola de cabaça*. So, I called Levi to ask if it would be possible; and he promptly replied that he had already built this *viola* and it was available for sale. He sent me a video showing the *viola*, and we acquired the instrument. In this *viola*, the first three pairs of strings are in unison and the last three in octaves. On the album, we used it tuned to Rio Abaixo in G Major.

Afinação / tuning: Rio Abaixo

Diagram illustrating the tuning (Afinação / tuning: Rio Abaixo) for the Viola de Cabaça, showing six pairs of strings (1 to 6) and their corresponding notes (SOL, RE, SI, SOL, RE, SOL) and fret positions (0, 0, 0, 0, 0, 0).

String Pair	Notes	Fret Positions
1	SOL	0
2	RE	0
3	SI	0
4	SOL	0
5	RE	0
6	SOL	0





Viola de Cocho

Alcides Ribeiro
2013 | Varginha, MT

Madeiras:

Pinho Cuiabano
Teca
Cedro Rosa

5 cordas de nylon

Woods:

Cuiabano Pine
Teak
Pink Cedar

5 nylon strings

POR CÉSAR PETENÁ

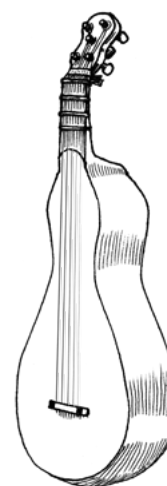
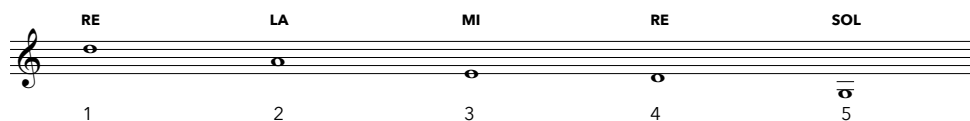
VIOLA DE COCHO, QUE PRESENTE!

VIOLA DE COCHO, WHAT A GIFT!

Como dito anteriormente, minha história com a viola de cocho começou há muitos anos atrás. Vi e ouvi o instrumento pela primeira vez no ano de 2012, no encontro Voa Viola em Belo Horizonte (MG), nas mãos do talentosíssimo Daniel de Paula. Após esse encontro, minha esposa entrou em contato com o Alcides e alguns meses depois eu estava recebendo em casa minha primeira viola de cocho, com corpo em pinho cuiabano, espelho e cavalete em teca e cravelhas de cedro rosa. Que presente! Gravamos com ela a minha composição “Teu Sorriso”, em afinação Canotio Solto, porém com a última corda uma oitava abaixo da afinação original.

As I mentioned earlier, my story with *viola de cocho* began many years ago. I first saw and heard the instrument in 2012 at a cultural gathering called *Voa Viola* in Belo Horizonte (MG), in the hands of the incredibly talented Daniel de Paula. After this encounter, my wife got in touch with Alcides and soon I received my first *viola de cocho*. The body is made of Cuiaba pine, fingerboard and bridge made of teak wood, and pegs made of pink cedar. What a gift! We recorded my composition “Teu Sorriso” with it, using the “*Canotio Solto*” tuning, but with the last string an octave below the original tuning.

Afinação / tuning: Canotio Solto [com 5ª corda alterada / with the 5th altered string]



Cavalo Árabe

André Moraes

Lento ♩ = 55

efeitos sonoros livres utilizando o corpo do instrumento

Viola de Cocho
[Afinação Canotio Solto]

Viola de Cabaça
12 cordas
[Afinação Rio Abaixo]

3

6

8va

9 A Galope ♩ = 130

Measures 9-12: Treble clef contains a melodic line. Bass clef contains piano accompaniment with dynamics *p*, *m*, and *p m*. Fingering numbers are present below the bass staff.

13

Measures 13-16: Treble clef has whole rests in measures 13-14 and a melody in 15-16. Bass clef continues piano accompaniment. Dynamics include *p* and *m*.

17

Measures 17-20: Treble clef has whole rests in measures 17-18 and a melody in 19-20. Bass clef continues piano accompaniment. Dynamics include *p* and *m*.

21

Measures 21-24: Treble clef has whole rests in measures 21-22 and a melody in 23-24. Bass clef continues piano accompaniment with a forte *f* dynamic. Fingering numbers are present below the bass staff.

[illegible]

29

Measures 29-31 of the musical score. Measure 29 is in 4/4 time, measure 30 is in 6/4 time, and measure 31 is in 4/4 time. The score includes a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a guitar-specific notation system with fret numbers (0, 7, 5, 7, 0) and a capo position of 2. The melody in the treble clef features a mix of eighth and sixteenth notes, with a sharp sign (#) appearing in measure 30. The guitar notation below the staff shows the fretting for each note, with a capo at the 2nd fret.

32

The image shows a musical score for the song "The Rose Tree". It consists of a treble staff, a bass staff, and a guitar accompaniment. The treble staff contains the melody, which starts with a quarter note G4, followed by an eighth note A4, a quarter note Bb4, and a quarter note A4. The bass staff contains the bass line, which starts with a quarter note G2, followed by an eighth note A2, a quarter note Bb2, and a quarter note A2. The guitar accompaniment is written in a simplified notation with numbers 0-12 on a five-line staff. The score is divided into three measures. The first measure is in 6/4 time, the second in 4/4 time, and the third in 4/4 time. The key signature is one flat (Bb).

[illegible]

55

2 2 2 2 2 2 0 0 0 0 0 0

1 1 1 1 1 1 0 0 0 0 0 0

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

D *[esfregando a mão direita no tampo]*

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

12 12 11 12 8 11 7 7 7 7 12 12 11 12 8 11

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

62

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

7 7 8 7 5 5 7 5 3 3 5 3 2 2 3 2 0

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

[percutindo a mão esquerda atrás do braço com uma aliança]

65

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

12 12 11 12 8 11 7 7 7 7 12 12 11 12 8 11

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

68

0 0 0 0 0 0 7 7 8 7 5 5 7 5 3 3 5 3 2 2 3 2 2 2 3 2 2 2 3 2

71

rall.

p

ff

[illegible]

77

Galope ♩ = 130

ppp

p

F

Measures 76-79: Four measures of music in 6/4 time. The melody is in the right hand, and the bass line is in the left hand. The bass line includes fingerings: 0, 0, 0, 0, 5, 3, 0, 0, 5, 0, 0, 0, 5, 0, 0, 0, 0, 3, 2, 0, 0, 3, 0, 0, 0, 0, 3, 2, 0, 0, 3, 0, 0, 0, 0.

Measures 80-83: Four measures of music in 6/4 time. The melody is in the right hand, and the bass line is in the left hand. The bass line includes fingerings: 0, 0, 0, 0, 5, 3, 0, 0, 5, 0, 0, 0, 5, 0, 0, 0, 0, 7, 5, 0, 0, 7, 0, 0, 0, 0, 7, 5, 0, 0, 7, 0, 0, 0, 0.

Measures 84-87: Four measures of music in 6/4 time. Measures 84-85 are marked with a forte (*f*) dynamic. The melody is in the right hand, and the bass line is in the left hand. The bass line includes fingerings: 0, 0, 0, 0, 8, 7, 0, 0, 8, 0, 7, 0, 0, 0, 0, 0, 10, 8, 0, 0, 8, 0, 7, 0, 0, 0, 7, 5, 0, 0, 5, 0, 3, 0, 0, 0, 0.

Measures 88-91: Four measures of music in 6/4 time. Measures 88-89 are marked with a piano (*p*) dynamic. The melody is in the right hand, and the bass line is in the left hand. The bass line includes fingerings: 0, 0, 0, 0, 3, 2, 0, 0, 3, 0, 0, 0, 3, 0, 0, 0, 0, 5, 3, 0, 0, 3/5, 0, 5, 0, 0, 5, 3, 0, 0, 3/5, 0, 5, 0, 0.

Teu Sorriso

para Van Peris

César Petená

Guarânia ♩ = 90

Viola de Cocho
[Afinação Canotio Solto com
a 5ª corda uma oitava abaixo]

Viola de Cabaça
12 cordas
[Afinação Rio Abaixo]

deixar todas as cordas soarem

mp *p*

TAB

0 0 2 0 0 0 2 1 0 0 2 0 0 0 2 1

A

p

9

4 3 3 2

13

Gadd9
deixar todas as cordas soarem

G sus

Gadd9

D

mf *p*

9 10 7 7 9 10 7 11

17

Em7 4

3

D 2

mf

4

3

3

2

11 12 12 9

12 11 9 12 10 9

7 5

4

B

C D/C C Em

25

cresc.

f

C D/C B7 Em/G D/A Bm C

f

cresc.

4

4

29

mf

mf

C Bm7 Bb7M

mf

33 *Gadd9* *G sus* *Gadd9* *G sus*

p *i m a*

C *Solo Improvisado*

G *C*

43 *D*

49 *G* *mf*

D

C *D/C* *C* *Em*

57 *cresc.* *f* *4*

C *D/C* *B7* *Em/G* *D/A* *Bm* *C*

cresc. *f*

61

mf

C Bm7 Bb7M

64

harm.

8va

harm. mão direita [2 oitavas acima]

0 1 0

67

rall.

Gadd9 G sus G sus G7M(9)

p *i* *m* *a*

0 4 3 4 5 3 5 5 3 5 2

Siriri no Escuro

César Petená

Siriri (♩ = 140)
D

A 7sus

D

A 7sus

Viola de Cocho
[Afinação Canotio Solto]

Viola Dinâmica
[Afinação Natural]

A

19 D A 7sus D A 7sus

10 10-12 10-12 10-12 10-12 9 9-10 9-10 9-10 10-9 12 10 2 2 2 2 3 2 0 5-0 5-0 5-0 5-7 0-9

23 D A 7sus **B**

10 11-11 11-11 12-11 9 12-11 9 12-10 9 0 0 0 7

28 32

C Dsus4(9) Eb7M(9) Eb(add9)

f *expressivo* 7 9 9 7 10 8 7 10 8 8 10 7 8

42 Em7(9) Em(add 9) F6(sus2)

48 F(sus2) D D A7

52 D A7 D N.C.

56 D A7sus D A7sus

E

D A7sus D A7sus D

58 59 60 61 62 63 64

65

A7sus D A7sus **F**

65 66 67 68 69

70

70 71 72

73

73 74 75

76

G Dsus4(9) Eb7M(9) Eb(add9)

f *espressivo*

85 Em7(9) Em(add 9) F6(sus2)

91 F sus2 **H** G D

ff *f*

95 Em Bm D

mf *p* *pp*

99 N.C.

103 I

107

f

112

0 1 0 1 0 1

0 1 0 1 0 1

0 1 0 1 0 1

0 1 0 1 0 1

J

D

A 7sus

D

mp

2 3 2 0

2 3 2 0

2 3 2 0

2 3 2 0

2 3 2 0

2 3 2 0

122

A 7sus

F 7M

Bb 7M

0 3 0 2 0

0 3 0 2 0

0 1 2 3

0 1 2 3

1 3 1 1

1 3 1 1

128

F 7M

Bb 7M

C

0 1 2 3

0 1 2 3

1 3 1 1

0 2 0 2 0

K

Measures 128-135. Treble clef: G, D7. Bass clef: G, D7. Fingering: 7 5 9 7 5 8 7 0 3 0 2 3 2 0 3 0 3 2 0 2.

136

Measures 136-139. Treble clef: G, D7. Bass clef: G, D7. Fingering: 0 3 1 0 0 5 3 0 0 7 5 0 0 8 7 0 10 8 0 0 10.

140

Measures 140-143. Treble clef: G, D7. Bass clef: G, D7. Fingering: 12 10 12 0 13 0 10 0 8 10 0 7 0 5 0 8 10 0 0.

144

Measures 144-147. Treble clef: G, D7. Bass clef: G, D7. Fingering: 7 8 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 2 1 0 4 3 2 1 0 3 2 1.

L

G D7 G D7 G D7 G

Harmônico Natural

0 7 0 0 7 12 12

155 *rall.* D7 G D7 G

H.

7 0 0 7 12 12





Viola Caipira

Ferroni
2017 | Capão Bonito, SP

Madeiras:

Cedro
Jacarandá Indiano
Ébano

Woods:

Cedar
Indian Rosewood
Ebony

10 cordas de aço (organizadas
em 5 pares)

10 steel strings (organized
in 5 pairs)

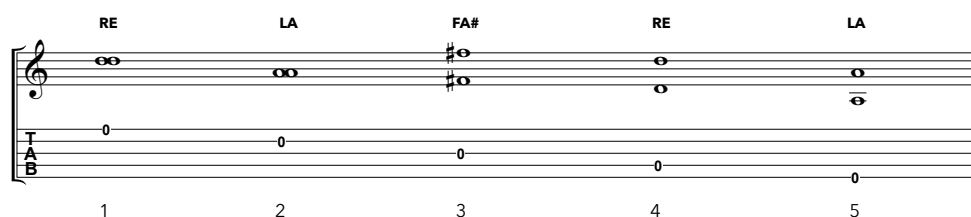
POR ANDRÉ MORAES

VIOLA CAIPIRA

Sempre tive em minha casa uma viola caipira. Com o meu desenvolvimento no instrumento, passei a pesquisar algo que me atendesse às questões técnicas e interpretativas, com uma presença de médio/grave e também que me agradasse esteticamente e que fosse diferente de todas que já tinha tocado. Como integrante da Orquestra Filarmônica de Violas, tive a oportunidade de conhecer as violas de grandes luthiers, como o Ferroni. Certo dia, entrei em contato e marquei uma visita em seu atelier, uma pessoa incrível e de um coração enorme. Pude tocar algumas violas prontas e, naquele dia, me apaixonei por seu trabalho. Escolhi as madeiras e a forma de como ela viria ao mundo — um instrumento perfeito, tudo aquilo que eu queria. Porém, o que mais chamou minha atenção foi a mão da viola (lugar onde vão as tarraxas), bem parecida com a viola toeira de Portugal. No dia em que fui buscar a minha viola, acontecia um almoço em sua casa com alguns músicos, ali mesmo já tirei as primeiras notas. Nosso trabalho com as violas se deu, inicialmente, como um duo de violas caipiras onde exploramos as diversas afinações e ritmos para o instrumento. A afinação usada aqui é a Cebolão em Ré Maior.

I have always had a *viola caipira* at home. As I progressed with the instrument, I began to look for something that would meet my technical and interpretative needs, with a medium/low presence; that would also please me aesthetically and be different from any viola I had played before. As a member of the Philharmonic Viola Orchestra, I had the opportunity to get to know the *violas* of great luthiers, such as Ferroni. One day, I called him and scheduled a visit to his workshop. He's an incredible person with a huge heart. I got to play some of his ready-made *violas*, and that day, I fell in love with his work. I chose the woods and how it would be brought to life — a perfect instrument, everything I wanted. But what caught my attention the most was the headstock, which was very similar to the Portuguese *viola toeira*. The day I went to pick up my *viola*, Ferroni was offering lunch at his house for some musician friends. Right there, I played the first notes. Our work with the *violas* initially started as a duo of *violas caipiras*, where we explored various tunings and rhythms for the instrument. The tuning used here is Cebolão in D Major.

Afinação / tuning: Cebolão [em Ré Maior / D Major]





Viola Caiçara

Sérgio Lopes
2015 | Cananéia, SP

Madeiras:

Caixeta
Canela Preta

Woods:

Caixeta
Black Cinnamon

7 cordas de aço
(1 par e 6 simples)

7 steel strings
(1 pair and 6 single)

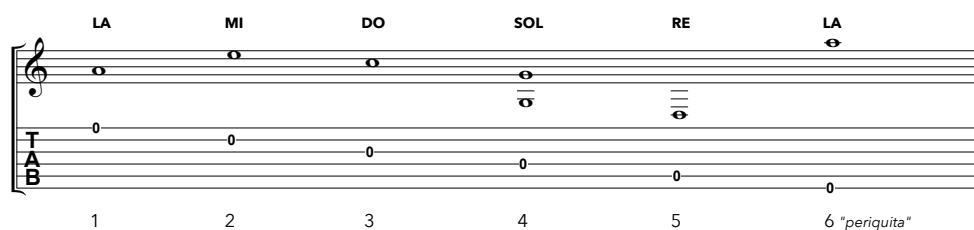
POR CÉSAR PETENÁ

VIOLA CAIÇARA

Em dezembro de 2022, acompanhado do amigo Rodolfo Vidal, eu e minha família fomos à casa de Seu Joaquim, em Cananéia (SP), um dos mestres que mantém viva a arte do fandango caiçara na região. O caso é que eu estava lá em busca de uma viola e Joaquim queria vender uma de suas duas. Para a minha surpresa, ele queria ficar com sua mais antiga, me oferecendo, então, essa linda viola feita pelo artesão Sérgio Lopes, também de Cananéia. A viola é feita em caixeta, madeira de cor clara, realçando os detalhes desenhados em volta do instrumento, além da onça, animal admirado e aqui homenageado pelo artesão. Aprendi naquela tarde, com Joaquim e Rodolfo, alguns toques de viola, como a *chamarrita* e o *domdom*. Aprendi também a afinação que eles usam por lá e que utilizo nas três músicas desse álbum, a *Intaivada*. Pessoalmente, essa afinação traz dois desafios: ao contrário do que estou acostumado, a primeira corda (lá) é mais grave que a segunda e terceira (mi e dó), além disso, a última corda (lá), conhecida como *cantadeira* ou *periquita*, é a mais aguda e não se estende por todo o braço da viola. São particularidades desafiadoras, mas incrivelmente enriquecedoras para o resultado sonoro.

In December 2022, accompanied by my friend Rodolfo Vidal, my family and I visited Seu Joaquim in Cananéia (São Paulo), one of the masters who keeps the art of *fandango caiçara* alive in the region. The thing is: I was there searching for a viola, and Joaquim wanted to sell one of his two instruments. To my surprise, he wanted to keep his older one and offered me this beautiful viola made by craftsman Sérgio Lopes, also from Cananéia. The viola is made of light-colored *caixeta* wood, highlighting the intricate designs around the instrument, as well as the jaguar, an admired animal honored here by the craftsman. That afternoon, I learned from Joaquim and Rodolfo some viola techniques, such as *chamarrita* and *domdom*. I also learned the tuning they use there, which I used in the three songs of this album, called *Intaivada*. Personally, this tuning presents two challenges: contrary to what I am used to, the first string (A) is lower in pitch than the second and third strings (E and C). In addition to that, the last string (A), known as the "*cantadeira*" or "*periquita*", is the highest in pitch and does not extend across the entire fingerboard of the viola. These are challenging peculiarities but incredibly enriching for the sound result.

Afinação / tuning: Intaivada



B*Pagode Caipira*

First system of musical notation for *Pagode Caipira*. The system includes a treble staff with a key signature of two sharps (F# and C#) and a common time signature. The notation features a complex rhythmic pattern with many beamed sixteenth notes and rests. Above the staff, there are several "V" marks and a "D" mark. Below the staff, there are several "0" marks and some "x" marks. The system is divided into two measures.

Second system of musical notation for *Pagode Caipira*. The system includes a treble staff with a key signature of two sharps (F# and C#) and a common time signature. The notation features a complex rhythmic pattern with many beamed sixteenth notes and rests. Above the staff, there are several "V" marks and a "D" mark. Below the staff, there are several "0" marks and some "x" marks. The system is divided into two measures.

Third system of musical notation for *Pagode Caipira*. The system includes a treble staff with a key signature of two sharps (F# and C#) and a common time signature. The notation features a complex rhythmic pattern with many beamed sixteenth notes and rests. Above the staff, there are several "V" marks and a "D" mark. Below the staff, there are several "0" marks and some "x" marks. The system is divided into two measures.

C **D** **G** **D** **A**

f

batucando no corpo da viola

f

37 **Bm** **G** **D** **Dsus** **D**

f

D **N.C.**

p *harm.* *f* *harm.*

E Solo Improvisado

A

G/A



51

A

G/A



55

D

E



59

Em7

E♭7M

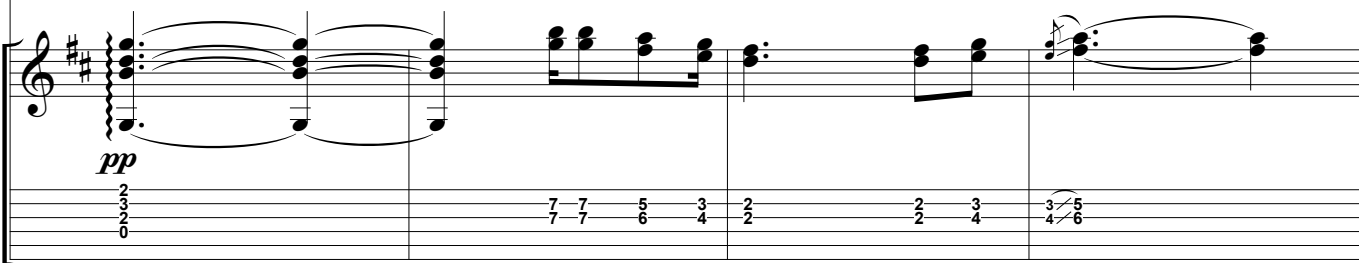
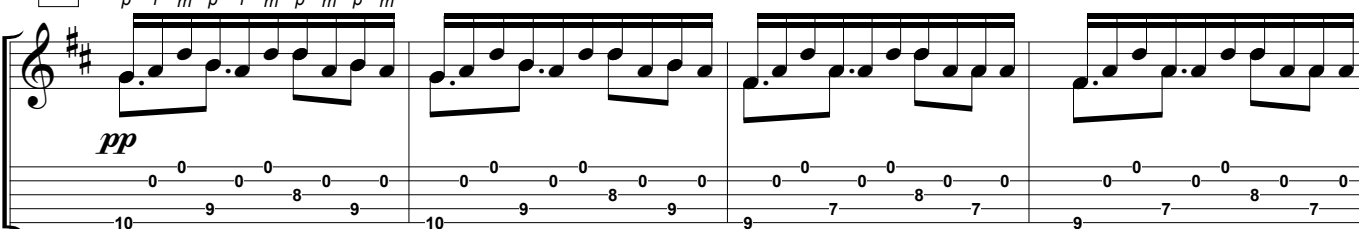
D



F

G *p i m p i m p m p m*

D



83

Bm G D D^{sus} D

H N.C.

p harm. *ff*

Paca Pimenta

César Petená

♩ = 60

Deixando todas as cordas soarem

p i m p i m i

Viola Caipira
[Afinação Ceboão em Ré]

First system of musical notation for Viola Caipira (Ceboão tuning). It consists of a treble clef staff in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The melody is a series of eighth notes: F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5. Below the staff is a guitar-style tablature with fret numbers: 0, 3, 7, 3, 0, 3, 7, 3, 0, 3, 0, 7, 3, 0, 3. Above the staff, there are four groups of seven horizontal lines, each with a '7' above it, indicating a seven-fret scale run.

Viola Caiçara
[Afinação Intaivada]

Second system of musical notation for Viola Caiçara (Intaivada tuning). It consists of a treble clef staff in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The melody is a series of eighth notes: F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5. Below the staff is a guitar-style tablature with fret numbers: 0, 5, 2, 0. Above the staff, there is a group of seven horizontal lines with a '7' above it, indicating a seven-fret scale run.

Third system of musical notation for Viola Caipira (Ceboão tuning). It consists of a treble clef staff in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The melody is a series of eighth notes: F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5. Below the staff is a guitar-style tablature with fret numbers: 0, 3, 4, 3, 0, 3, 4, 3, 0, 3, 0, 4, 3, 0, 3. Above the staff, there are four groups of seven horizontal lines, each with a '7' above it, indicating a seven-fret scale run.

Fourth system of musical notation for Viola Caiçara (Intaivada tuning). It consists of a treble clef staff in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The melody is a series of eighth notes: F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5, F#4, A4, C#5, E5. Below the staff is a guitar-style tablature with fret numbers: 0, 2, 2, 0, 2, 2, 0, 2, 2, 0, 2, 2, 0, 2, 2. Above the staff, there is a group of seven horizontal lines with a '7' above it, indicating a seven-fret scale run.

violas brasileiras 79

Paca Pimenta

37

sf

f

40

sf

ff

43

n

n





Viola de Buriti

Arnon Tavares
2023 | Jalapão, TO

Madeiras:

Buriti
Vinhático

4 cordas de nylon

Woods:

Buriti
Yellowheart

4 nylon strings

POR CÉSAR PETENÁ

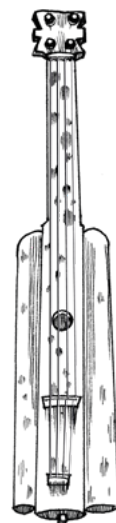
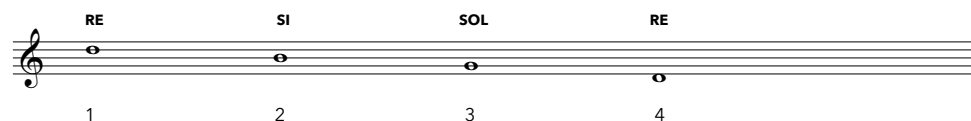
VIOLA DE BURITI, NOVAS AMIZADES

VIOLA DE BURITI, NEW FRIENDSHIPS

Desde que decidimos estudar e trabalhar com as diversas violas brasileiras, buscamos também cultivar uma boa relação com os reais detentores do saber de cada uma dessas culturas, os verdadeiros mestres, violeiros e artesãos. Uma das amizades motivadoras para nosso projeto, mesmo que a distância, foi com o Arnon Tavares, músico e artesão da comunidade Mumbuca, no Jalapão (TO). Arnon sempre se posicionou como incentivador e admirador do nosso trabalho “moderno” com a viola de buriti. Uma admiração tão sincera que se materializou nesta viola, feita em 2023 e enviada como presente para nós. Cada artesão tem suas marcas de identidade na construção de seus instrumentos, e Arnon não é diferente. Há paixão no acabamento e nos detalhes entalhados na viola.

From the moment we decided to study and work with various Brazilian *violas*, we have also sought to cultivate a good relationship with the true custodians of the knowledge of each of these cultures: the genuine masters, *violeiros*, and craftsmen. One of the motivating friendships of our project, even from a distance, was Arnon Tavares. He is a musician and craftsman from Mumbuca community in Jalapão, Tocantins. Arnon has always been a supporter and admirer of our “modern” work with the *buriti viola*. A sincere admiration that was materialized in this viola, crafted in 2023 and sent to us as a gift. Each craftsman leaves their distinctive marks in the construction of their instruments, and Arnon is no different. There is passion in the finish and the intricately carved details of the viola.

Afinação / tuning: Natural [em Sol Maior / G Major]



Mistura Paulista

André Moraes e César Petená

Toada ♩ = 70

Viola de Buriti
[Afinação Natural em Sol]

Viola Machete
[Afinação Natural]

N.C.

mp *espress.*

p *mp* *espress.*

5 5 7 7 5 5 4 4 4 4 5 5 4 4 2 2 2 2 4 4 2 2 0 0 0 0 2 2 0 0 3

6 6 7 7 6 6 4 4 4 4 6 6 4 4 2 2 2 2 4 4 2 2 0 0 0 0 2 2 0 0 4

0

rall.

a tempo

Dm

A m

f

mf

3 3 3 0 0 2 2 4 4 5 5 5 5 0 3 3

4 4 4 1 1 0 2 2 0 0 4 4 0 0 5 5 2 5 0 2 5 0 2 2 0 2 2 0 0

0

9

B $\flat$

A7

D

E/D

m *p* *p* *i* *m* *p*

0 1 0 0 0 0 2 2 2 2 5 5 2 2 2 2 4 4 2 4 4

3 3 2 1 3 3 2 1 0 1 2 2 2 2 6 6 2 2 2 2 4 4 4 2 4 4

0

13 *D* *C/D* *rall.* *G* *D7*

17 *Cururu* $\text{♩} = 92$ *mf* *f* *A* *G* *D7* *G* *D7* *G* *D7*

23 *G* *D7* *G* *D7* *G* *D7*

29 *G* *D7* *G* *D7*

33 *G* *D7* *G* *D7*

37 G D7 G B G D7

mf

f

p i p p p i p p p i p

2 2 2 5 5 5 5 2 2 2 3 2 2 3 0 0 7 7 7

3 3 3 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

42 G D7

7 3 3 3 3 5 5 5 5 5 5 5 5 2 2 2 3 2 2 3 0 0 7 7 7 7 3 3 3 3 5 5 5

47 G G7 C D

5 5 10 10 10 10 8 8 7 10 8 8 7 7 7 9 9 9 9 7 7 5 8 7 7 5

51 G Em Am D7 1. G 2. G

5 5 7 7 7 7 5 5 3 2 0 0 3 5 5 5 2 3 3 3 0 2 2 2 3 0 0 0 2 2 3 3 5 5 5

[illegible]

61

5 7 7 7 0 0 0 3 3 3 3 2 2 2 4 4 4 4 2 2

66

2
2
2

2
2
2

2
2
2

3
0
0

3
0
0

3
0
0

7
6
6

7
5
6

70

ff

mf

ff

mf

7 7 7 5
6 6 6 7

5
7
6
0

mf

0 0 2 0 0 0 2 0

74

G D7 G

ff *mf*

D G D7 G

83 D7 G

87 D7 G

91

Em C

1.	G	D7	G
2.	G	D7	G

97

D7 G D7 E

mf

102

G D7 G D7 G

107

D7 G D7 G D7

112

G D7 G D7

116

G D7 G

2 3 2 0 2 0 0 2 0 2 0 0 2 3 2 0 2 0



César Petená

para Valdir Verona

Am

Viola Caiçara
[Afinação Intaivada]

Viola de Cabaça
12 cordas
[Afinação Rio Abaixo]

Milonga ♩ = 90
Am

Viola Caiçara
[Afinação Intaivada]

mp

0 0 0 0 0 0 0 0 8 9 10 10 8 9 10 8 5

2 10 9 5 7 5 7

E♭dim

Viola de Cabaça
12 cordas
[Afinação Rio Abaixo]

TAB

Bm7(b5) E7 A Am

5

pp

4 5 4 5 0 3 2 1 0 1 4 2 0 0 0 0 0 0 0 0 5 7 5 7

pp

7 9

mf

10 9 7 5 4 5 7

9 *E^bdim* *Bm7(♭5)* *E7* *Am*

pp *mf* *pp*

14 *E^bdim* *Bm7(♭5)*

f *mf*

18 *E7* *Am* *A7* *Dm* *G7*

mf

B

Chords: C, G/B, Am, G, F, C/E, Dm, G7

Measures: 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

String numbers: 1, 2, 3, 4, 5, 6

Fret numbers: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

Dynamic: *f*

Articulation: *full*

35 F C/E D E7

1 8 7 5 3 10 8 7

8 0 8 0 7 0 5 0 3 1 0 0 3 0

2 3 3 5 5 8 8 7 2 4 4 6 6 9 9 8

7 8

p

C Am abafando as cordas com a mão direita próximo ao cavalete G

0 0 0 0 0 7 10 9

0 0 0 0 0 7 10 9

0 0 0 0 0 5 10 9

0 0 0 0 0 5 10 9

43 F accel. Ebdim D7

0 0 0 0 0 3 7 5

0 0 0 0 0 3 7 5

0 0 0 0 0 1 5 0 3

0 0 0 0 0 2 0 0 3 1 0

accel.

mais movido

D G^6 $A\flat^6$ A^m

49 50 51 52 53

mf *pp* *mf*

53 D^7 G^6 $A\flat^6$

54 55 56

pp *f*

57 A^m D^7 G^6 *rall.* A^7

57 58 59 60 61

rall.

Tempo Primo

62 **Dm** **G7** **E** **C** **G/B** **Am** **G**

mf *f*

68 **F** **C/E** **Dm** **G7**

72 **C** **G/B** **Am** **G**

p *i* *p* *i* *p*

full

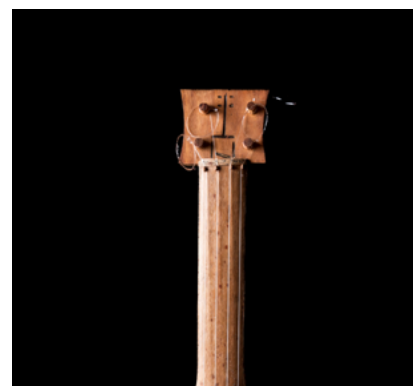
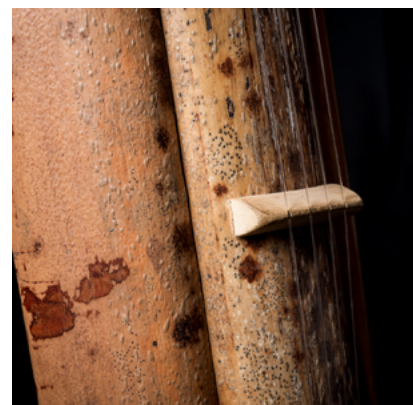
full

full

full

76 F C/E D E7/D

F *muito rall.*
Am



César Petená

Em7

Polka Paraguuaia ♩ = 140

Viola de Cocho
[Afinação Canotio Solto]

Viola Caipira
[Afinação Ceboão em Ré]

The musical score is for a piece titled "Polka Paraguuaia" with a tempo of 140 beats per minute. It is written for two instruments: Viola de Cocho and Viola Caipira. The Viola de Cocho part is in 3/4 time and features a series of chords, with a key signature change from E minor (Em7) to F major (F7M) in the fourth measure. The Viola Caipira part is also in 3/4 time and features a series of eighth notes, with a key signature change from E minor to F major in the fourth measure. The score includes dynamic markings (mp, p) and articulation (accents). The Viola Caipira part includes a fretboard diagram at the bottom, showing the fret positions for the notes.

9

F7M(9)

E♭7M

A

D

p

mf

harm.

mp

p

harm.

12 12 12 12

10 12 10 10 12 10 10

12 10 0 0 0

9 10

8 8

12 12

20 D A7

26 D

30 G D

36 A7 D

B Em7 F⁶₉

46

Em7

p

mp

50

F⁶9

E^b7M

mp

p

4
2
1
2

4
2
1
2

3
1
1
1

3
1
1
1

C D
[percutindo a mão esquerda atrás do braço com uma aliança]

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melody of eighth and sixteenth notes, with a 'p' (piano) dynamic marking. The lower staff is in bass clef with a key signature of one sharp (F#) and contains a bass line with various rests and notes, including a 'mf' (mezzo-forte) dynamic marking. Below the bass staff, there are four sets of guitar fret numbers: 2 0 0, 4 0 2 0 4, 2 0 0, and 4 0 2 0 4.

[illegible]

65 A7 D

p p i p i p p

p p p

2 4 2 0 1 2 7 10 11 4 3 5 7 0 0 0 0

70 G

ff *G Polka Paraguaia*

0 0 4 5 2 5 4

74 D

D

2 4 2 0 2 4 2 0

78 A7 D

A7 *D*

0 2 4

D Solo Improvisado

Em7 F7M

89 Em7 F7M

E D

100 G D

105 A7

115

D

D

2 4 2 0

2 4 2 0

119 A7

rall.

D

A7

mp

2 0 0 0

4 0 2 0 4

2 0 0



ANDRÉ MORAES

Iniciou seus estudos musicais no projeto Guri no curso de violão. Buscando aprofundamento nos estudos, ingressou na Universidade Livre de Música (ULM) para estudar o mesmo instrumento. Alguns anos depois, resgatou suas raízes caipiras no curso de viola caipira na Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP). Graduiu-se em música pela Faculdade Santa Marcelina, é mestre em educação musical pela Universidade de São Paulo (USP), onde investigou processos de criação, ensino e aprendizagem da viola caipira através de recursos tecnológicos. Desde 2013, tem se dedicado à educação musical em escolas do ensino básico, público e privado, no âmbito coletivo. Ministrou aulas coletivas de violão e viola caipira em prefeituras e algumas unidades do Serviço Social do Comércio (SESC). Atuou como consultor técnico em música na UNESCO em um projeto de reparação cultural após o rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG). Atualmente, leciona viola caipira e violão, e junto ao violeiro César Petená, desenvolve um trabalho instrumental e de pesquisa que traz foco para as diversas violas existentes em nosso país. É integrante da Orquestra Filarmônica de Violas de Campinas (SP) e participou de diversos festivais de viola caipira. Foi, por três anos consecutivos, um dos finalistas no “Concurso de Viola Caipira” do Revelando São Paulo.

Andre began his musical studies in the Guri project with a guitar course. Seeking further depth in his studies, he enrolled at the *Universidade Livre de Música* (ULM) to continue studying the same instrument. A few years later, he reconnected with his roots by taking a *viola caipira* course at the São Paulo State Music School (EMESP). He graduated in music at *Faculdade Santa Marcelina* and holds a master's degree in music education from the University of São Paulo (USP), where he investigated the processes of creation, teaching, and learning of *viola caipira* through technological resources. Since 2013, he has dedicated himself to music education in public and private elementary schools, focusing on collective learning. He has taught group classes in acoustic guitar and *viola caipira* in municipalities and some units of the Social Service of Commerce (SESC). He worked as a technical music consultant for UNESCO on a cultural restoration project following the collapse of the Fundão dam in Mariana in Minas Gerais. Currently, he teaches *viola caipira* and acoustic guitar, and along with César Petená, he is part of an instrumental and research project that focuses on the many violas existing in Brazil. He is a member of the Campinas Philharmonic Orchestra of Violas and has participated in several *viola caipira* festivals. For three consecutive years, he was a finalist in the *Revelando São Paulo de Viola Caipira* competition.

CÉSAR PETENÁ

Sua primeira formação musical foi em guitarra elétrica pela Fundação das Artes em São Caetano do Sul, mas a afinidade com a música brasileira o levou à viola caipira, e depois para as demais violas brasileiras, instrumentos aos quais tem se dedicado nos últimos anos. Já participou de diversos encontros e festivais onde teve o privilégio de conhecer e tocar ao lado de grandes mestres.

No ano de 2017, participou do concurso Viva São Gonçalo e ganhou o prêmio de 2º lugar na categoria instrumental com sua composição “Teu Sorriso”. Também foi premiado em 2022 com o 2º lugar no concurso Revelando São Paulo de Viola Caipira. Além de diversas cidades brasileiras, já se apresentou nos EUA e no Japão.

César é bacharel em viola caipira pela Faculdade Cantareira e possui mestrado em música na Universidade Federal da Bahia (UFBA), com pesquisa em seu trabalho como arquivista e editor de partituras, atividade que exerce desde 2010 na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP).

César's first musical training was in electric guitar at *Fundação das Artes* in São Caetano do Sul, but his affinity for Brazilian music led him to viola caipira, and later to other Brazilian violas, instruments to which he has dedicated himself in recent years. He has participated in various gatherings and festivals where he had the privilege of meeting and playing alongside great masters.

In 2017, he participated in the *Viva São Gonçalo* competition and won 2nd place in the instrumental category with his composition “Teu Sorriso.” He was also awarded 2nd place in the *Revelando São Paulo de Viola Caipira* competition in 2022. Besides performing in various Brazilian cities, he has also played in the USA and Japan.

César holds a bachelor's degree in *viola caipira* from *Faculdade Cantareira* and a master's degree in music from Federal University of Bahia (UFBA), with research focused on his work as a performance librarian and music editor, a role he has held since 2010 at São Paulo State Symphony Orchestra (OSESP).

TÉRCIO ESPERANDIO

Formado em Ciência da Computação, e sempre ligado à música, desenho e fotografia, juntou suas experiências e particularidades de cada um desses assuntos no seu trabalho fotográfico, criando assim uma visão própria dos temas que retrata.

Já fez fotografias de aves, de paisagem e de pessoas, mas foi fotografando shows, eventos culturais e cobrindo festas populares em cidades como São Luiz do Paraitinga (SP), que descobriu sua vocação.

Depois de anos tocando guitarra elétrica, descobriu uma paixão pela viola caipira, que culminou em sua entrada para a Orquestra Filarmônica de Violas de Campinas (SP), onde conheceu André e César.

Tércio graduated in computer science, and has always been connected to music, illustration, and photography. He combined his experiences and particularities of each of these subjects into his photographic work, thus creating his own vision of the themes he portrays. He has photographed birds, landscapes, and people, but it was through photographing concerts, cultural events, and covering popular festivals in cities like São Luiz do Paraitinga that he discovered his vocation. After years of playing electric guitar, he discovered a passion for the viola caipira, which led to his joining the Campinas Philharmonic Orchestra of Violas, where he met André and César.

YURI GARFUNKEL

Artista visual e violeiro, é autor do livro “A Viola Encarnada: modas de viola em quadrinhos”, inspirado em mais de 80 canções do repertório sertanejo raiz. Como ilustrador e criador de capas de discos desde 2007, fez trabalhos para artistas como Levi Ramiro, Moda de Rock, Ricardo Vignini, Cláudio Lacerda, Osni Ribeiro, Mel Moraes e duo Violas Brasileiras.

Yuri is a visual artist and violeiro, he is the author of the book “*A Viola Encarnada: modas de viola em quadrinhos*”, inspired by more than 80 songs from the traditional country music repertoire. As an illustrator and creator of album covers since 2007, he has worked for artists such as Levi Ramiro, *Moda de Rock*, Ricardo Vignini, Cláudio Lacerda, Osni Ribeiro, Mel Moraes and *Violas Brasileiras* duo.





OUÇA EM TODAS PLATAFORMAS DIGITAIS
AVAILABLE ON ALL DIGITAL PLATFORMS



Acesse o livro digital / Digital format

Escaneie o código ao lado para acessar o livro digital e mais informações sobre o projeto, ou acesse: violasbrasileirasduo.com.br

Scan the QR Code to access it and have more information on this project. Also, access our website: violasbrasileirasduo.com.br

Instagram
[@violasbrasileirasduo](https://www.instagram.com/violasbrasileirasduo)

E-mails
andrem934@gmail.com
cesarpetena@gmail.com





Através de imagens, relatos e partituras, os violeiros André Moraes e César Petená mostram nestas páginas algumas peculiaridades das diferentes violas encontradas no país.

Embarque com eles neste passeio cultural, imaginário e sonoro pelo Brasil.

With the help of pictures, stories, and music scores, André Moraes and César Petená showcase some peculiarities of the different types of violas found in the country.

Join them on this cultural, imagery, and musical journey through Brazil.

PROAC
SP

ONDE MORA A
VIOLA

CULT**SP**

SP **SÃO PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

ISBN: 978-65-983113-2-2

CD



9 786598 311322